Quarta-Feira, 10 de Setembro de 2025

“Graças a Deus temos a China”, diz Lula em entrevista a revista americana

Presidente brasileiro afirmou que o país asiático oferece alternativa no debate tecnológico e que não vai aceitar

O presidente **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)** enalteceu o avanço econômico e tecnológico da **China** e disse que não vai aceitar uma “nova Guerra Fria” do país asiático contra os Estados Unidos. A declaração foi concedida em entrevista à revista americana *The New Yorker*, publicada nesta quinta-feira (8).

“Precisamos dizer: graças a Deus temos a China que, do ponto de vista tecnológico, é muito avançada e pode competir no mundo tecnológico da IA [Inteligência Artificial], dando-nos uma alternativa para este debate”, afirmou.

Lula disse que a animosidade das potências ocidentais para com a China se deve aos ganhos de mercado do país asiático no cenário internacional. O petista citou Ronald Reagan e Margaret Thatcher, expoentes da direita no mundo na década de 1980, como exemplo de estímulo a esse tipo de globalização e livre comércio.

“A China começou a produzir tudo o que era produzido nos Estados Unidos e na Europa. Não se podia comprar uma única calça, sapato ou camisa que não tivesse a inscrição ‘Made in China’. Eles copiaram tudo com muita habilidade e aprenderam a produzir tão bem quanto, ou até melhor. Agora que os chineses se tornaram competitivos, tornaram-se inimigos do mundo”, declarou irritado, segundo a revista.

“Não aceitamos isso. Não aceitamos a ideia de uma segunda Guerra Fria. Aceitamos a ideia de que quanto mais semelhantes os países forem — tecnológica e militarmente — mais eles precisarão dialogar entre si, porque não tenho certeza se o planeta aguentará uma Terceira Guerra Mundial”, acrescentou.

Lula está em Moscou nesta quinta-feira (8) para um encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e para acompanhar o desfile militar que marca os 80 anos da vitória da antiga União Soviética sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Fabrício Juliãoda CNN , em São Paulo